

Luta pela igualdade de gênero passa pela valorização da educação pública

#8M A CNTE leva às ruas a defesa por condições dignas de trabalho e de um país mais justo e igualitário

A formação da sociedade brasileira tem a educação como um fator fundamental e as escolas são um espaço privilegiado de luta contra o machismo e a misoginia. Mas para que isso aconteça é preciso valorizar as educadoras e educadores e oferecer condições dignas de trabalho, ação que inclui formação, bons salários e liberdade a quem está à frente da sala de aula.

No 8 de março, Dia Internacional da Mulher, a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE) leva às ruas como uma das bandeiras em defesa de um país mais justo e igualitário a efetiva implementação da Lei Nacional do Piso, uma conquista ainda em disputa no Brasil e que afeta majoritariamente as trabalhadoras.

Segundo o Censo Escolar, em 2020, 81% das 2,2 milhões de pessoas que exercem a profissão na educação básica são professoras. Porém, o levantamento aponta que os homens recebem 12% a mais do que as mulheres.

Isso ocorre porque, conforme os níveis escolares avançam, a presença feminina cai: são 96% dos professores da educação infantil, 88% no ensino fundamental I, 67%



Março é o mês das mulheres! Luta pela igualdade de gênero passa pela valorização da educação.

Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

Nas mobilizações em todo o país do dia #8M, a CNTE defenderá a implementação do ajuste do Piso em toda a carreira, incluindo professoras e professores, funcionárias e funcionários.

no fundamental II e 58% no ensino médio.

Para reverter esse processo, a CNTE defende nas mobilizações em todo o país a implementação do ajuste do Piso em toda a carreira como forma de ampliar o investimento, equilibrar as condições para as educadoras e educadores e combater a desigualdade.

Além da medida, a confederação aponta outras bandeiras que se somarão às pautas de combate ao machismo em todo o país.

Misoginia e racismo em Cascavel: casal interrompe fala de funcionária de escola negra com ofensas

Coletivo de mulheres conduzia um debate alusivo ao 8M quando um homem saiu do meio do público e gritou “vão trabalhar vagabundas”

Um episódio de machismo e racismo explícitos marcou o ato de mulheres realizado na manhã de domingo, dia 5 de março, em Cascavel. Na tradicional Feira de Teatro da cidade, o Coletivo 8M conduzia um debate alusivo ao 8 de Março quando um homem branco saiu do meio do público e gritou “vão trabalhar vagabundas”, além de “todes é o escambal”. Uma mulher que o acompanhava repetiu “vão trabalhar”.

A atitude criminosa aconteceu em meio à fala da funcionária pública Silvana Rodrigues, mulher negra que integra o coletivo. Ela foi interrompida quando abordava a condição desigual vivenciada pelas mulheres pretas e pardas e defendia a união de todas, todos e todes na luta por direitos e igualdade de gênero.

A APP-Sindicato repudia veementemente o ocorrido e exige rápida identificação e punição dos indivíduos responsáveis por mais esta violência contra as mulheres.

8 de março: participe da marcha das mulheres em resistência na capital paranaense.

Confira aqui a programação:
<https://appindicato.org.br/t2zz>



Leia também a Revista Mátia



Mulheres em resistência contra todas as formas de violência.



8 de Março
Ato em Curitiba
Concentração às 17h
Praça Santos Andrade



Coletivo de
Mulheres
da APP-Sindicato



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DAS/OS TRABALHADORAS/ES EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BANDEIRANTES

A presidenta do Núcleo Sindical de Cornélio Procopio da APP-SINDICATO, no uso de suas atribuições estatutárias convoca as/os trabalhadoras/es em educação pública da rede municipal de educação de Bandeirantes, para participarem da Assembleia Municipal Extraordinária, a ser realizada no dia 10/03/2023, às 17h30 (dezessete horas e trinta minutos) em primeira convocação e às 18h (dezoito horas), em segunda convocação, no Colégio Estadual Nobrega da Cunha, Rua Pref. Moacir Castanho, nº 1403, Centro, no Município de Bandeirantes/PR, a fim de deliberar acerca da seguinte pauta:

1. Repasse da Audiência com Executivo;
2. Enquadramento Funcional;
3. Defasagem Salarial;
4. Recomposição da Direção Municipal;
5. Outros Assuntos.

Helena Aparecida Batista do Nascimento
Presidenta do Núcleo Sindical de
Cornélio Procopio
APP-Sindicato